

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

30.06.2020

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª reunião da Comissão de Educação e Cultura da 2ª Legislatura do 1º Biênio da 19ª Legislatura.

Vou fazer a verificação nome por nome. Bom, eu vou verificar quem está. Depois, à medida que forem chegando, eu vou, então, tem eu, Professora Bebel; o deputado Daniel José. Cadê? Vai passando o lápis para mim onde eu estou falando quem está. A deputada Leci Brandão. Passa a caneta verde. Daniel José; Bruno Ganem; Roberto Engler; eu, um, dois, três, quatro, cinco, ainda falta um.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - A deputada Valeria Bolsonaro.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - A deputada Valeria Bolsonaro. Obrigada.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Deputado Giannazi.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - E o Carlos Giannazi chegou. Então, beleza, podemos começar.

Eu vou repassar os nomes que estão presentes, à medida que forem chegando, eu vou avisando. Então, membros presentes desta Comissão: deputada Valeria Bolsonaro; Professora Bebel, nesta Presidência; deputado Roberto Engler; deputado Daniel José; deputado Bruno Ganem; deputado Carlos Giannazi, deputada Leci Brandão. Esses já dão quórum para que a gente possa começar a nossa reunião.

Se eu contar o que eu estou fazendo junto com a coisa, ninguém acredita.

Bem, solicito, primeira coisa, é só deixar, acho que todo mundo já tem conhecimento disso, se tiver pedido de vista para fazer, que não faça durante a votação. Em qualquer momento pode ser feito pedido de vista, durante a votação, não. Isso é, para nós, já é lição de casa.

Solicito ao secretário a leitura da Ata da última reunião. Jura que vocês vão fazer eu ler?

Verba Editorial Ltda.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Pela ordem, deputada.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Com a palavra a deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Peço a dispensa da leitura da Ata anterior.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis, vou ter que chamar nominalmente, permaneçam como estão, mas vou chamar nominalmente.

Deputada Valeria Bolsonaro? Deputada Valeria?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Concordo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Concorda. Deputada Bebel concorda. O deputado Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Concordo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - O deputado Daniel José?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Concordo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Só que tem que pôr no videozinho, viu, Valeria? Deputado Bruno Ganem?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Concordo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Aí. Cabelão lindo desse tem que aparecer no vídeo. Carlos Giannazi? Deputado Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Concordo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Leci Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Concordo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bem, agora então nós vamos para a apreciação do dia. Os senhores têm 15 segundos para fazer pedido de vista. Nós temos aqui a pauta do dia já. Pelo item um.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Sra. Presidente?

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputada Valeria? Com a palavra.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Eu queria fazer o pedido de vista.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deste item? Deste item, deputada?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Do item um; do item sete.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Sete. Põe aqui item sete.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Do item oito.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Só um instantinho.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - E do item 13.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Então um, sete, oito e 13, é isso?

Verba Editorial Ltda.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Isso. Um, sete, oito e 13. Exatamente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Está aqui.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado Mauro Bragato?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Mauro Bragato. Também confirma a presença o deputado Mauro Bragato.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Eu queria pedir vista, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado?

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Os itens nove, dez e 12.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Nove, dez. 12.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, deputada Bebel.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Só um instantinho, deputado. Deixa só eu anotar aqui, benzinho. Dez.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu quero pedir vista conjunta do item 13.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - 13.

Verba Editorial Ltda.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Pela ordem, presidente Bebel.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, querido? Pode falar, deputado.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Eu queria solicitar vista do item três.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Item três da pauta, vamos lá.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputada Leci Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Por gentileza, presidente, eu quero pedir vista do item nove, dez e 12. Vista conjunta.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Vista conjunta. Nove, dez.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - E 12.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Só um instantinho, bem. Um por vez. Só um minuto. E 12. Beleza. Leci?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Muito obrigada. Nove, dez e 12. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Obrigada, deputada Leci. Quem é o próximo que pediu pela ordem? Deputado Daniel José.

Verba Editorial Ltda.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Eu. Eu gostaria de pedir vista conjunta nesse item três.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Item três. Mais alguém? Não? Vamos lá então.

Nós vamos então agora começar o item um da pauta, Projeto de lei nº 230, de 2018, da autoria do deputado José Américo, institui o programa do fomento.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Esse item foi solicitado vista pela deputada Valeria Bolsonaro.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Ah, desculpa, desculpa. Foi, meu querido.

Item dois da pauta. É o PL 295/18, deputada Beth Sahnão é a autora, institui o projeto Cuca Legal no estado, parecer favorável do ex-deputado, na época, deputado Luiz Turco, e Gilmaci Santos foram favoráveis.

Em discussão.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Só para, mais uma vez, este é mais um daqueles projetos que criam programas que, mais uma vez, não são de competência do poder Legislativo.

Eu entendo que aqui a gente julga o mérito, mas ao entender que este projeto é um projeto que nunca vai ser sancionado pelo governador, chances muito baixas, e eu acredito que existem outras ferramentas que podem ser utilizadas para levar este tipo de iniciativa

Verba Editorial Ltda.

para o poder Executivo, eu vou votar contra e também entrar em contato com a deputada autora deste projeto para fazer uma indicação na Secretaria de Educação que criem um projeto semelhante a este que está sendo descrito no projeto. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Obrigada, deputado. Registrada aí a posição contrária do senhor. Mais algum deputado ou deputada quer fazer uso da palavra? Não? Em votação.

Como vota a deputada Valeria Bolsonaro?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Favorável à relatora.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Favorável à relatora.

Eu, Professora Bebel, favorável à relatora.

Como vota o deputado Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Quem?

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Roberto Engler.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Ah, perdão. Eu voto favorável à relatora, Professora.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Muito obrigada, deputado.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Gilmaci? Gilmaci está aí, não é, Gilmaci?

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente, presidente. E voto favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Favorável.

Verba Editorial Ltda.

Como vota o deputado Daniel José?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Voto contrário, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Contrário.

Como vota o deputado Bruno Ganem?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Eu voto favorável, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota a deputada Leci Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Quantos votos?
Por sete votos a um.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Deputada, deputada, eu não votei ainda.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Ah, desculpa,
deputado Mauro Bragato, é que eu não pus o amarelinho aqui, a gente esquece.

Como vota o deputado Mauro Bragato?

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Eu voto favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Obrigada,
deputado. Então, por oito votos a um, está aprovada.

Bom, item três, ele teve um pedido de vista.

Verba Editorial Ltda.

Item quatro da pauta, autoria do deputado Mauro, declara como patrimônio cultural imaterial do estado de São Paulo a obra de Paulo Emilio Vanzolini. Quem relatou foi a deputada Leci Brandão, que deu parecer favorável e tem favorabilidade também na Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão. Em votação. Vamos lá.

Como vota a deputada Valeria Bolsonaro?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Favorável ao relator.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Eu, Professora Bebel, favorável também ao relator.

Deputado Roberto Engler.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Favorável, Professora.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Mauro Bragato?

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Favorável à relatora.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - À relatora. Muito bem.

Como vota o deputado Gilmaci Santos?

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Favorável, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Daniel José?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Favorável, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota Bruno Ganem?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Eu voto favorável, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Carlos Giannazi, deputado Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputada Leci Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Muito obrigada.

Vamos ao item cinco da pauta. É o PL 514/19, deputado Altair Moraes, institui a disciplina Noções Básicas de Direito no currículo no Ensino Médio das escolas da rede pública do estado. Relator deputado Roberto Engler favorável ao projeto na forma do substitutivo ora apresentado e essa CGR também foi favorável. Em discussão.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado Daniel José?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Não, eu gostaria de parabenizar ao relatório do deputado Roberto Engler, que transformou o projeto do deputado Altair Moraes em um projeto autorizativo. Eu acho que isso é fundamental para que o projeto não seja vetado em sua integralidade quando for apreciado no Plenário, aprovado, e em seguida enviado ao Governo do Estado, ao poder Executivo, mas mais uma vez dizer que este é mais um daqueles projetos autorizativos que no final de contas acabam tendo um impacto muito limitado na sociedade, se não um impacto nulo, uma vez que passa a ser mais uma vez uma opção para o Governo do Estado executar este projeto ou não, este programa que está sendo proposto ou não, o que é algo que o Governo do Estado já pode fazer hoje.

Verba Editorial Ltda.

Então, existem outras ferramentas que talvez sejam mais eficientes, mais eficazes para chamar a atenção do poder Executivo para os problemas que estão sendo propostos ou estão sendo tratados neste projeto de lei apresentado pelo deputado Altair Moraes.

Eu acho muito interessante que os alunos do estado de São Paulo tenham noções básicas de direito na escola. Dito isso, eu acredito que a ferramenta utilizada pelo deputado talvez não seja a mais adequada, inclusive também me coloquei à disposição aqui do deputado para fazer uma indicação junto com ele para a Secretaria de Educação e também algumas conversas mais próximas à Secretaria de Educação para tentar viabilizar algo semelhante no Inova Educação, que é um programa do Governo do Estado de São Paulo que já funciona hoje e que pode ser uma maneira de se colocar uma matéria ligada a noções de direito.

Este é meu posicionamento, eu vou votar contrário ao projeto, apesar de entender que é algo importante que os alunos tenham essas noções básicas de direito nas escolas.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Obrigada, deputado Daniel José. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Em votação.

Como vota a deputada Valeria Bolsonaro?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Favorável ao relator.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Eu, Professora Bebel, favorável ao relator.

Deputado Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Mauro Bragato?

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Favorável ao relator.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Gilmaci Santos?

Verba Editorial Ltda.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Daniel José?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Contrário.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Bruno Ganem?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Favorável, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Muito obrigada, Bruno.

Como vota o deputado Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota a deputada Leci Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bom, agora nós vamos para o item seis.

Item seis é o deputado Delegado, o autor é o deputado Delegado Bruno Lima, autoriza o estabelecimento do ensino estadual adotar atividades com fins educativos para enfrentamento à violência e reparação de danos, aliás. Deputado Roberto Engler também teve, deu parecer favorável autorizativo e também teve favorabilidade na Comissão de Constituição e Justiça. Em discussão.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente. Mais uma vez é um projeto autorizativo que tem no seu mérito uma tentativa e uma ideia muito boa, acho que é superimportante criar espaços para resolução de conflitos dentro das escolas.

Verba Editorial Ltda.

Então, parablenzo o deputado Bruno Lima pela iniciativa, mas discordo da ferramenta utilizada, acredito que tem outras formas de levar isso para o poder Executivo e fazer com que seja implementado. Obrigado.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bruno, por favor. Quem pediu a palavra?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Eu, Bruno.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, Bruno?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Eu queria só pontuar, eu respeito bastante as considerações do Daniel José, aliás, acompanho bastante o trabalho dele e gosto bastante. Eu queria só fazer um contraponto em relação à essa questão, porque, de fato, a gente tem visto projetos autorizativos, projetos que, vamos dizer assim, estão, vamos dizer assim, dentro daquilo que o Executivo realiza e que são muito bons, como é o caso deste, como é o caso de alguns outros, e que, alternativamente, a gente pode avaliar a questão de ser ou não constitucional, de ter um vício de iniciativa pela lógica de que é sabido que, uma vez que o Executivo sanciona a lei, o vício se perde.

Então, ou seja, basta que o governador entenda a importância de um determinado projeto para ele sancionar o projeto e o vício acabar. E aí, lógico, qual que seria o raciocínio por trás disso? Seria uma fórmula, uma vez que o governador entendesse dessa maneira, a gente conseguiria ter uma participação mais ativa nas ações do Executivo, contribuindo com projetos importantes, como é este que a gente vai votar agora.

É só um ponto de vista sobre a mesma questão. É evidente que a gente não pode impor nada para o Executivo, mas o Executivo pode mostrar que está aberto, mais aberto para a contribuição do Legislativo, sancionando este tipo de projeto de lei.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bruno, eu não ia esticar, mas eu acho importante, já fiz uma fala na outra reunião e falo de novo.

Verba Editorial Ltda.

Eu acho que o deputado usa a ferramenta que ele quer, é uma prerrogativa dele, você entende que é autorizativo, se vai ser indicação, se vai ser, é a ferramenta que ele tem à disposição para usar e cabe ao Executivo sancionar ou não, entendeu?

Então, nós estamos cumprindo o nosso papel, nós, deputados e deputadas. Então, eu respeito a posição do Daniel, acho que é natural que ele tenha esse posicionamento de dar essa explicação do porquê que ele não concorda com esse método, com essa ferramenta, mas eu acho que é a ferramenta que os deputados têm.

Mais alguém quer fazer uso da palavra? Não? Em votação.

Eu já sei que a primeira é a deputada Valeria Bolsonaro, então já fica fácil. Os dois primeiros eu já sei quem são.

Como vota a deputada Valeria Bolsonaro?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Favorável ao relator.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Eu, Professora Bebel, favorável ao relator.

Como vota o deputado Roberto Engler?

Como vota o deputado Roberto Engler?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - O deputado está mudo.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputado?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Apanhando do computador outra vez. Voto favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Ah, que legal. Como vota o deputado Mauro Bragato?

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Voto com o relator, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Gilmaci Santos?

Verba Editorial Ltda.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Favorável ao relator.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Daniel José?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Voto contrário, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Bruno Ganem?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Favorável ao relator.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota o deputado Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Como vota a deputada Leci Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bom, na conclusiva, na deliberação conclusiva, nós tivemos pedido de vista dos dois pontos, então nós vamos já para os outros últimos itens, só tem um item, que é o item 11, porque para o resto foi tudo pedido vista.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente. Houve pedido de vista do item oito? Só queria checar. Pode ser que tenha passado despercebido aqui para mim.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Foi. Foi pedido do oito. A deputada Valeria pediu, o sete e o oito.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Obrigado, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Então, a gente só tem agora para apreciar um requerimento aqui para a deliberação. É o item 11 da pauta, requerimento da Comissão de Educação e Cultura, autor deputado Edmir Chedid, requer que seja oficiado o Sr. secretário de Educação, Rossieli Soares, para que preste informações sobre obras públicas de educação paralisadas ou atrasadas no âmbito do estado e, principalmente, as decorrentes de convênios firmados entre estado e prefeituras com problemas no cronograma de entrega. Em votação.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente. Gostaria de discutir.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pode discutir, deputado. Em discussão.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Não, é só que o secretário de Educação deve vir semestralmente a esta Comissão e não o fez até agora por conta da pandemia e também porque nessas últimas semanas o secretário estava doente, estava com o coronavírus, estava sem condições de vir até esta Comissão.

Uma vez que ele já vai vir para prestar contas do trabalho deste primeiro semestre, e os assuntos ligados ao coronavírus vão ser obviamente abordados, uma vez que, enfim, é o fato mais importante que aconteceu nos últimos tempos na educação e em qualquer outra área do estado, então eu imagino que seja um requerimento desnecessário, uma vez que o secretário já vai vir assim que puder, uma vez que agora ele já está recuperado do coronavírus.

Então, este é o meu entendimento e por isso que eu vou votar contrário. Eu imagino que não seja necessário aprovar este requerimento para ter a presença do secretário, uma convocação desta forma, ah, não, é uma requisição, desta forma para que o secretário venha prestar contas.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bem.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Pela ordem. Pela ordem, presidente.

Verba Editorial Ltda.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Pelo respeito enorme que eu tenho pelo deputado Daniel José, eu acho que a argumentação dele não tem consistência, porque aqui ninguém está chamando ele para vir aqui, ninguém está fazendo nada. Apenas o deputado Edmir Chedid se interessa que seja oficiado a ele, vai ser um ofício, para prestar informações que o deputado deseja e é muito bom que ele receba este ofício porque quando ele vier, Daniel, deputado Daniel, quando ele vier à Assembleia, ele já vem munido da resposta.

Então, é um ofício, não há nenhum problema, não é convocação, não é nada disso.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente. Só gostaria de ratificar aqui que, de fato, o deputado Roberto Engler está certo, o requerimento para que o secretário seja oficiado, então, nesse sentido, não vejo problemas também e vou votar favoravelmente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, deputada Bebel.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, querido?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu queria saber se o deputado Daniel José agora compõe a base do governo, porque ele está mais governista do que o PSDB, está querendo já blindar o secretário da Educação, acho que ele está mais realista do que o rei, Bruno.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado?

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Não, mais uma vez queria ratificar, porque se fosse uma convocação para o secretário vir até aqui, no meu ponto de vista, seria mais

Verba Editorial Ltda.

um item da pauta inócuo, uma vez que o secretário já deveria vir prestar contas semestralmente.

Agora, dado que é simplesmente um requerimento para que ele seja oficiado, não vejo problema nenhum.

E meu ponto de vista continua sendo independente, eu sou independente em relação ao governo, nós do Novo temos esse posicionamento, então se os projetos estão alinhados com aquilo que a gente acredita que deve ser feito, com aquilo que a gente acredita que seja melhor, a gente vai votar favoravelmente, se o projeto for ruim no nosso ponto de vista, a gente vai votar contra. A gente não tem problema com isso, acho que está bem claro as nossas relações aqui na Comissão de Educação e, enfim, em todas as outras comissões do Plenário, então seguimos independente do governo, como sempre.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Pois não, deputado?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Só para concluir.

Olha, não parece, o que parece é que V. Exa. é mais governista do que o próprio tucanato e também eu acho estranho que V. Exa. se comporte desta maneira e se posicione falando que tudo é inócuo, nada serve. Acho que para V. Exa. a Comissão de Educação não serve para nada, nem a Assembleia Legislativa, porque a Assembleia Legislativa não tem prerrogativa nenhuma de aprovar nenhum tipo de projeto, as suas intervenções são todas nesse sentido.

Então, eu não sei qual que é a função da Assembleia Legislativa para Vossa Excelência.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Porque praticamente de todos os projetos V. Exa. fala a mesma coisa, é o “Samba de Uma Nota Só”.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Exatamente, deputado Giannazi, é o “Samba de Uma Nota Só” porque a gente tem.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Daniel, Daniel.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Eu tenho o direito de passar a palavra pelo menos, porque senão vai virando bate-boca, aí não está certo. Você não respeita o Cauê Macris lá no Plenário? Então, me respeite também. Assim, simples. Está bom? Com a palavra, Vossa Excelência.

Com a palavra o senhor, Vossa Excelência.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Obrigado, presidente. Obrigado.

Então, mais uma vez, é um “Samba de Uma Nota Só” sim, deputado Giannazi, porque eu acredito que a educação no estado de São Paulo está muito longe de ter um nível adequado, os alunos têm um nível de aprendizagem muito baixo, taxas de abandono escolar muito altas, é problema de todos os tipos.

Quando nós falamos em temas ligados aos professores, a pauta corporativista que o senhor defende, o senhor é um grande defensor dos funcionários públicos, então a gente vê problemas de todos os lados, inclusive em aspectos ligados às carreiras envolvidas na educação. Então, no meu ponto de vista, o objetivo que a gente tem aqui, mais uma vez, é o de buscar levar para a frente projetos que, de fato, vão ter um impacto real na vida dos alunos e vão se traduzir em mais oportunidades para a vida desses alunos no futuro.

Se daqui a dez anos nós pudermos olhar o Ideb dos alunos do estado de São Paulo e entender que eles melhoraram, tiveram notas maiores, reduziram o abandono escolar por conta do nosso trabalho realizado aqui na Assembleia, eu vou ter achado, sim, que o nosso trabalho valeu a pena.

Então, é simples, é nesta métrica, nesta visão de resultado, de evidências que eu busco levar o meu trabalho para a frente aqui na Assembleia. Infelizmente, a gente tem competências legislativas muito limitadas por conta, enfim, a gente precisa, no Brasil, de uma reforma de pacto federativo, uma maior autonomia para os estados poderem legislar sobre diversos temas que hoje não são possíveis legislar, mas essa ausência de grande amplitude de possibilidades de legislação, de legislar sobre temas não pode servir de muleta para a gente simplesmente começar a fazer só projetos que não vão levar a nada,

que não vão ser implementados ou que não vão, que não podem ser aprovados, que não podem ser sancionados.

Então, eles são muitos, tanto que eu apresentei até hoje poucos projetos na Assembleia, mas com muito impacto que, com certeza, sendo aprovados, vão ter um impacto muito relevante para a realidade dos alunos, eles vão aprender mais, vão ter, a gente vai conseguir, por exemplo, com o projeto do ICMS Educacional, que deve ser votado em breve, está pelo menos na pauta, na lista dos projetos do Camarinha, ele é um projeto que tem um potencial muito grande de alinhar os incentivos dos elaboradores de políticas públicas do estado, de gerar incentivos para que a aprendizagem aumente, para que o abandono escolar diminua, e uma melhor alocação dos recursos voltados para a educação.

Então, é uma maneira que eu encontrei, buscando, inclusive, exemplos de outros estados, então não foi uma ideia que surgiu do nada da minha cabeça, mas foi uma ideia que já foi implementada, por exemplo, no Ceará, em 2007, e que já existem evidências que mostram que teve um impacto altamente positivo no desempenho dos alunos no estado, não à toa o estado do Ceará na Educação Básica, no Ensino fundamental 1, sobretudo, é muito melhor do que estados, inclusive, muito mais ricos do que o Ceará.

Então, é esse tipo de projeto que eu gostaria de ver mais vezes aqui na Assembleia Legislativa, projetos que, de fato, impactam a vida dos alunos, projetos que, de fato, têm condições de serem implementados. Por exemplo, o único item na pauta desta Comissão que eu enxergo desta maneira é o item três, projeto do deputado Camarinha que fala sobre a segurança nas escolas através de agentes de segurança na reserva, aposentados, enfim, atuando dentro da escola, poderia ser uma maneira de melhorar a situação, o ambiente escolar, e favorecer, através de menos violência, através de um ambiente mais adequado, o aprendizado dos alunos.

Então, enfim, eu já me alonguei aqui, mas eu acho que esta é uma defesa importante a ser feita, porque a gente tem 944 dias até os nossos mandatos acabarem e a gente tem esses 944 dias para conseguir fazer com que a educação de São Paulo, de fato, melhore por conta do nosso trabalho aqui na Assembleia, porque, senão, realmente não vai valer a pena, senão, realmente vai ser um tempo desperdiçado nesta Comissão se a gente não conseguir levar mais, aprovar projetos que, de fato, vão impactar a vida dos alunos de maneira positiva.

Verba Editorial Ltda.

Então, eu gostaria só de fazer aqui esta defesa, porque é importante esclarecer, muitas vezes os deputados, os colegas não entendem as minhas colocações, mas o meu olhar é sempre este do impacto. Muito obrigado, presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, deputada Bebel.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputada inscrita já. Se V. Exa. permitir, deputado, eu gostaria de falar.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sem dúvida, eu falo em seguida.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Está bom, querido. Obrigada.

Olha, eu tenho certeza absoluta, mas absoluta, que todos os membros desta Comissão têm compromisso, sim, com a educação pública do estado de São Paulo.

Eu acho que, não por acaso, uma das primeiras, a primeira pauta, e na minha opinião a mais importante, foi o Plano Estadual de Educação, que V. Exa. sequer prestou a avaliação daquilo que era para o senhor prestar. Eu tenho, por exemplo, a avaliação feita pelo deputado Roberto Engler, que chegou até mim, mas isso até agora início de agosto, nós vamos ter que esticar, porque também vamos ter que entender que o coronavírus tirou todo mundo da sua da sua pauta, e isso ficou difícil, mas o Plano Estadual de Educação, deputado, debate ICMS, portanto, financiamento, debate a organização do tempo escolar, debate a pauta que o senhor chama de corporativa mas que não acontece se não tiver professor. O senhor já imaginou uma sala de aula sem professor? E é corporativo, então não é justo que o professor tenha direito a ter hora-atividade? Aliás, uma vitória nossa, do movimento, dos professores do Brasil, mas São Paulo puxou essa briga pela Apeoesp, que foi a implantação da Jornada do Piso Salarial Profissional Nacional, o que significa que, ao invés de ficarmos só oito horas fazendo de conta que está fazendo HTPC, nós vamos ter tempo, deputado Engler, para preparar nossas aulas, corrigir provas, ler livros, enfim, aquilo que um professor precisa para a sua formação.

Então, tem um impacto direto a qualidade de ensino, a qualidade de ensino não é fita métrica, qualidade de ensino é a relação com a vivência do aluno e a articulação com o currículo e não dá para medir como fita métrica, chegou até 001, pronto, esse está bom. Não é assim.

E para fechar a minha fala, quero dizer o seguinte. Estamos na luta pelo Fundeb permanente. Eu tenho muita dúvida desse projeto de lei do senhor, deputado Daniel José, porque vai virar corrida de cavalo. Município que, então, às vezes, o município pobre, de fato, não vai melhorar, não vai dar os melhores índices na educação, este já vai ser penalizado duplamente, porque ele não tem condições e aí vem a história, aí mexe com a questão do ICMS, o ICMS, desculpa, é uma pauta que tem que discutir na Constituição, não pode ser um projeto de lei.

Então, o senhor deveria ter pautado uma proposta de emenda constitucional no que diz respeito à utilização dos recursos, desde a cesta do Fundeb, compõe o Fundeb, até mesmo o financiamento da Educação Básica no Brasil, porque tem que falar de Brasil, não pode falar do estado de São Paulo.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Gostaria de me inscrever, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Mexe com o ICMS, você mexe com o Brasil, é muito diferente do que o senhor está falando.

Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu acho que o deputado Daniel José acha que ele é iluminado, só ele que faz os bons projetos e tenta desqualificar os projetos que nós apresentamos, ele mesmo acabou de dizer isso.

Olha, deputado Daniel José, fui eleito para defender os interesses e as necessidades dos trabalhadores e das trabalhadoras do estado de São Paulo, este é o meu compromisso, meu mandato tem como objetivo central fazer esta defesa.

Vossa Excelência me parece que é dominado, é domesticado por uma lógica do mercado, do fundamentalismo do mercado e faz outras defesas, que é um problema de Vossa Excelência.

Então, tenho muito orgulho de defender, sim, a corporação dos trabalhadores, dos professores, dos servidores e dos trabalhadores em geral, queria fazer esse registro, que nós apresentamos projetos importantes, projetos oportunos, que são fundamentais para melhorar a educação.

E termino dizendo que V. Exa. tem se posicionado de uma forma em fazer defesa de uma política que não ajuda a educação, porque se a educação hoje está um caos no estado de São Paulo é por conta da política educacional do PSDB, que não traz

Verba Editorial Ltda.

investimento na educação pública e muito menos investimento nos servidores da educação, nos profissionais da educação.

Não vejo V. Exa. se rebelando e fazendo nenhuma crítica aos baixíssimos salários dos professores da rede estadual de ensino, é um dos salários mais baixos da federação, o estado de São Paulo não paga nem o piso nacional salarial, um agente de organização escolar Lar não ganha nem R\$ 1.000,00 por mês e não vejo V. Exa. fazendo nenhum movimento nesse sentido.

Então, nós defendemos com muito orgulho os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras do estado de São Paulo.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Nós, você está me incluindo também, não é, Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sem dúvida. Todos nós.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Vamos lá. Daniel.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Não, acho que os senhores levantaram pontos que são importantes.

Eu, talvez na primeira fala, tenha sido muito incisivo em falar sobre a pauta corporativista, mas eu acho que, eu acho não, eu acredito que defender melhores condições para as pessoas que trabalham no setor de educação é algo extremamente importante, é muito importante, e, mais uma vez, os professores não são parte do problema, eles são parte da solução.

Então, isto eu acredito muito, inclusive, eu pude dar os meus dois centavos de contribuição nas ideias iniciais que compuseram a proposta que a Secretaria de Educação deve apresentar em algum momento em breve de modernização da carreira dos professores, só esqueci, esta é uma pauta muito importante.

A gente vê muitas vezes essas discussões se resumindo à condições, aos salários dos trabalhadores, mas eu acredito que toda pauta de valorização da carreira dos professores é muito mais ampla do que simplesmente os salários, claro que essa parte é

importante, sim, para que a carreira se torne mais atrativa e que a gente consiga atrair os melhores talentos para se tornarem professores, isso é extremamente importante acontecer para que a educação no Brasil, de fato, melhore, mas, por exemplo, modelos de contratação diferentes, onde os professores ficam alocados só em uma escola, para não ter que viajar de uma escola para a outra, perder tempo que deveria ser aplicado para a preparação de aulas em transportes, no ônibus, de um lugar para o outro. Então, existe uma série de problemas que estão acontecendo na rede de São Paulo.

Concordo, sim, que muitas delas são frutos de um trabalho muito malfeito, na verdade um não trabalho de governos do PSDB desses últimos tempos, eu acho que o estado de São Paulo perdeu excelentes oportunidades para melhorar a qualidade da educação, para implementar políticas públicas que o resto do Brasil já implementou e que o estado de São Paulo, apesar de ser o estado mais rico do Brasil, está atrasado em relação a diversos outros estados do Brasil.

Então, a gente tem, sim, que avançar muito, porque a gente perdeu muito tempo, os últimos governos do PSDB, de fato, fizeram um trabalho muito ou em nada andou para a frente, tudo aquilo que é baseado em evidência, aquelas políticas públicas que estados, como Pernambuco, como Ceará já fizeram, Espírito Santo e o poder está quase dependendo da política pública, vários outros estados da federação que deixaram, que já implementaram políticas públicas muito boas na área da educação, mas que o estado de São Paulo ainda não fez.

Então, eu concordo com o deputado Giannazi que os últimos governos do PSDB foram muito ruins na educação. Eu entendo que a pauta corporativista é uma pauta importante, ela é legítima, que os trabalhadores tenham mais condições, mas a gente tem que também levar esse debate para a frente, no meu ponto de vista, sempre, olhando as evidências, o que que traz resultados de aprendizagem.

Diferente da deputada Bebel, que não acredita que a mensuração da aprendizagem seja uma maneira de avaliar a educação, eu acho que esta é justamente a maneira mais adequada de se avaliar a educação. A educação existe porque os alunos precisam aprender e conseguir se preparar de uma maneira minimamente boa para conseguirem se tornar cidadãos bons no futuro, para conseguirem se tornar indivíduos bons, para conseguirem se tornar profissionais competentes e, infelizmente, a educação pública oferecida pelo estado de São Paulo está muito longe disso, então, uma maneira, talvez a maneira mais direta que eu acredito deveríamos usar para medir se a educação é boa ou não, é a aprendizagem dos alunos, é se eles estão abandonando as escolas ou não.

Sobre a questão da constitucionalidade do projeto de ICMS que vai ser votado muito em breve, eu fui muito cuidadoso, foi um projeto que demorou meses para ser escrito, que teve o input, a contribuição de diversos institutos e fundações ligados à educação, do pessoal também da Secretaria de Educação, do Banco Mundial, de várias organizações, institutos e fundações que, enfim, são muito respeitados em todas as áreas, assim, mesmo políticos de esquerda, de direita, muitos deles ouvem o que essas fundações e institutos têm para dizer e eu fui até essas organizações e que deram contribuições para que esse projeto, essa versão final do projeto, tivesse, fosse apresentada, tivesse, fosse desenhada, escrita pela melhor maneira para que o objetivo final seja cumprido, que é gerar incentivos para que os gestores municipais, de fato, foquem nesses indicadores que são realmente importantes para se medir a qualidade da educação, que é a aprendizagem e a redução do abandono escolar sobretudo.

Agora, também deixar claro um ponto, que o projeto não penaliza municípios que têm notas baixas, pelo contrário, o principal ponto, o aspecto de maior peso na conta, nesta competição entre os municípios passa a ser a evolução da aprendizagem e a redução do abandono escolar de um ano para o outro. Esta evolução de um ano para o outro é aquilo que no final de contas tem um peso maior dentre todos os outros aspectos, isso propicia que o município tenha uma nota, vamos supor, três, que é uma nota muito baixa, se passar para três e meio, vai ganhar mais do que um município que tem nota oito e que vai para 8.2, por exemplo.

Então, este aspecto é muito importante para garantir que todos aqueles municípios que ficaram para trás, que têm notas ruins, enfim, onde a educação, de fato, ainda não chegou em um nível de qualidade adequado, para que eles tenham ainda mais incentivo para correr atrás e melhorar a qualidade do ensino oferecido para os alunos no município, então, é uma engenharia que foi criada justamente para fazer com que os municípios que ficaram para trás tenham chances de progredir e de ter, enfim, de oferecer uma educação de melhor qualidade.

Então, me alonguei de novo aqui, mas achava que era importante deixar claro esses pontos, porque foi um projeto pensando muito nos detalhes e com um parecer positivo da PGE, então, é um projeto que pode ser apresentado por deputados e que, enfim, não é de exclusiva, enfim.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputado, eu queria só falar o seguinte, porque passou seu tempinho e eu acho que, não é? Mas eu disse

que eu estou disposta a debater, mas debater, não ficar nesse vamos pautar? Vamos pautar. Não é melhor? Aí pode o deputado Engler falar, todo mundo fala, porque eu acho que isso, de certa maneira, nos dá a clareza de uma posição e quero dizer para o senhor mais ainda, não precisa ir no Banco Mundial para buscar evidências, as evidências estão no chão das escolas públicas do estado de São Paulo. É aí que estão as evidências, é lá que o senhor vai ver faltar papel higiênico, o senhor vai ver não ter giz, o professor ainda terá lousa, o giz e o apagador na era digital, deputado, na era digital.

Então, tratar essa categoria como se ela não fosse, não, ela é uma grande categoria, ela é a mais importante categoria e por ser importante é que a gente tem que tomar cuidado com determinados projetos.

Eu convido o senhor a ler, nessa linha de avaliação mesmo, o livro da Diane Ravitch que instituiu o prêmio de valorização, deputado Carlos Giannazi, o senhor sabe disso, na forma de bônus, como foi aqui no estado de São Paulo, e ela viu, e ela se culpabiliza do rebaixamento, quero dizer, não houve um avanço na qualidade do ensino, não houve nada. Quero dizer, o que ficou, na verdade, o debate educacional se desviou para o que ganhar ou perder e não ficou no processo educacional, que é um compromisso de todos, é do professor, é do aluno, é da sociedade, é de quem quer debater educação com inclusão, sem exclusão. É dessa forma que eu acredito.

Então, eu vejo que o senhor, toda vez que eu falo, o senhor me rebaixa. Não me rebaixe, deputado, porque se tem uma coisa que eu conheço, assim, porque eu senti a educação pública, porque eu fui professora de chão de escola pública e fui membro do Conselho Nacional de Educação. Então, eu tenho uma noção unilateral do que é educação.

Agora, não tenho a pretensão de resolver sozinha os problemas da educação, porque este é um problema do conjunto da sociedade e com o compromisso de governos. Enquanto nós não tivermos governos comprometidos com a qualidade, com a valorização sobre um tripé, porque eu não falo só em dinheiro, eu estou falando em um valor, porque, veja bem, até há pouco tempo, não é, Giannazi? Falar em piso aqui em São Paulo era, para nós, rebaixar. Hoje, nós conseguimos ganhar abaixo do piso salarial profissional nacional 14%, 14% abaixo do piso salarial profissional nacional.

Nós temos que trabalhar com a questão da formação continuada e inicial, porque a inicial também não está dando conta de formar. Então, tem um conjunto para pensar, ela não é uma coisa que morre entre o aluno e o professor, é uma coisa que a gente tem que pensar com a grandeza que é a educação, ela extrapola os muros das escolas, ela vai para além, porque nós não formamos coisas, portanto, a educação não é mercadoria, nós

formamos pessoas, aí está a nossa especificidade. É muito diferente, é muito diferente. Mas eu queria propor, Daniel, eu acho que esse debate, não acho ruim, eu gosto, pelo menos assim, para mim tem um negócio do orgânico e o inorgânico. Você tem uma organicidade na sua ideia, beleza, eu tenho nas minhas, o Giannazi tem nas dele, Leci tem nas dela, todo mundo tem, o deputado Engler tem.

Nós somos orgânicos de uma determinada posição, então seria legal um dia a gente tirar a Comissão de Educação e vamos debater, por que não? Por que que a gente tem que só se debruçar e ficar meio que fazendo um script? Não, vamos debater, tira esse dia, o secretário pode fazer a apresentação dele, que está marcada, pediu duas datas, 14 ou 21, ele vai bater o martelo e eu vou avisá-los antes, mas esse dia ele vai prestar conta e nós temos que debater, está certo?

Podemos debater, tirar um dia e debater, debate mesmo sobre a educação, sobre isso, sobre o projeto do senhor, sobre as minhas propostas, porque eu também tenho, deputado, não pensa que eu não tenho não, sabe? Eu tenho proposta, eu não tenho resistências a debater. O que precisa é debater com igualdade para todos, eu acho isso, está bom? Mas não o culpo disso, acho que foi excelente esta manhã, não sei se mais alguém quer fazer uso da palavra.

Se este encaminhamento nosso der certo, a gente pode ter um dia de deliberação, um dia de debate, porque tem o projeto dele, eu quero votar no debate, no projeto de lei do Bruno Ganem, porque, o Bruno Lima, que é grandioso, eu não tinha entendido. Eu li, agora, é claro, quero votar, porque é um projeto que trata dos animais, o cuidado com os animais, e, enfim, quer ensinar as crianças a ter esse respeito também com os animais, mas, veja bem, se a gente debatesse, se precisava estar pedindo vista, estar pedindo isso, estar pedindo, não.

Eu acho que a gente pode fazer isso, pode mudar um pouco esta metodologia arcaica que está na Comissão de Educação, que, confesso, não tem nada a ver com o meu jeito de encaminhar as coisas, esta é a questão. Mas, enfim, eu tenho que votar lá o requerimento.

Mais alguém quer fazer uso da palavra, sem cercear ninguém? Porque já que a gente falou bastante, não é? Podemos votar? Então, vamos lá. É um requerimento.

Como vota a deputada Valeria Bolsonaro? Nós cansamos a senhora, deputada?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - A favor do requerimento.

Verba Editorial Ltda.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - A favor.
Professora Bebel, eu, nesta Presidência.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputado
Roberto Engler?

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputado
Mauro Bragato? Deputado Mauro Bragato?

Deputado Gilmaci Santos?

Deputado Bruno Ganem?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Favorável, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputado
Carlos Giannazi?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deputada Leci
Brandão?

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Favorável.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Deu quanto?
Quatro a três? Quatro a três.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Deputada, ainda não votei.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Desculpe.
Mentira. Sete a zero. É que faltou, faltaram, aliás, o deputado Mauro Bragato e o Gilmaci.

Verba Editorial Ltda.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Deputada, eu ainda não votei. Daniel José. Aproveito esta oportunidade, voto favorável. Agradecer ao deputado Roberto Engler por esclarecer esse ponto aí, que eu achei adequado, de fato. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Está vendo como o debate é bom? Bom, o secretário.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Esse deputado é muito gentil, é muito gentil.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Só com o senhor.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Só canso o pessoal um pouquinho, mas, fora isso, ok.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - O problema do Daniel é comigo nesta comissão, não é com ninguém, pode ter certeza.

O secretário da Cultura estará na próxima reunião. Ok, pessoal? Tudo bem? O deputado Sá Leitão estará na próxima reunião.

E isto posto, eu agradeço. Um bom dia para os nobres, nobre deputados e nobres deputadas, e saímos de mais um dia de garantia que a gente, do jeito que pôde, fizemos a discussão. Bom dia para todos e todas. Muito Obrigada.

O SR. ROBERTO ENGLER - PSB - Abraço a todos e boa semana.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Obrigado, boa semana.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Tchau, tchau.

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Tchau.

* * *

Verba Editorial Ltda.

- É encerrada a reunião.

* * *